

AGENDA

● **Dilma recepiona deputados**

A presidente Dilma Rousseff reúne-se com líderes da base aliada na Câmara.

● **Barbosa encontra petistas**

O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, tem encontro com a liderança do PT no Senado.

● **Simão recebe BID**

O ministro do Planejamento, Valdir Simão, realiza reunião com o vice-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Alexandre Rosa.

● **Vendas no varejo**

O IBGE divulga, às 9h, os resultados de dezembro e o fechamento de 2015 da Pesquisa Mensal de Comércio.

● **Reuniões do BC**

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Altamir Lopes, reúne-se, em São Paulo, com analistas do mercado financeiro. Já o diretor de Regulação da instituição, Otavio Damaso, tem encontro com Eduardo Zylberstajn, da Fipe.

● **Indicadores dos EUA**

O Federal Reserve de Nova York publica o índice de atividade industrial Empire State. Também sai o índice de confiança das construtoras dos Estados Unidos.

Moro diz que há prova de propina em campanha do PT

O juiz **Sérgio Moro** informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, em sentença da 13ª Vara Federal, em Curitiba, ficou "comprovado o direcionamento de propinas acertadas no esquema criminoso da Petrobras para doações eleitorais registradas". O ofício do responsável pela Operação Lava Jato atendeu a solicitação da corte, que tem quatro procedimentos abertos a pedido do PSDB para apurar irregularidades na campanha de 2014 da presidente Dilma Rousseff. A sentença se refere a processo contra executivos da Mendes Junior e Setal Óleo e Gás e envolve suposto repasse de R\$ 4 milhões ao PT por meio do ex-tesoureiro João Vaccari Neto, preso em março. "Por ora, é a única sentença prolatada que teve fato da espécie como objeto." O governo alega que o ofício de Moro não cita a campanha de Dilma e os tesoueiros do PT e do comitê da reeleição eram diferentes. Quem cuidou das contas da chapa foi Edinho Silva.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO/CONTEDD

Em agosto, procurador-geral não viu gravidade na ação

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, não viu a "gravidade necessária" para impugnação do mandato de Dilma Rousseff e pediu que o TSE julgasse improcedente pedido do PSDB. Ele avaliou que, para determinar a cassação de mandato da presidente, são exigidas "condutas, já à primeira vista, gravíssimas". A manifestação data de agosto de 2015 e foi encaminhada em uma das quatro ações propostas pelos tucanos na corte eleitoral que podem gerar a cassação dos mandatos de Dilma e Temer. Na peça, o PSDB alega que houve abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral. Para o procurador, as condutas apontadas pelos tucanos "ou não tiveram o grau de ilícitudes atribuídos, ou não os beneficiaram diretamente ou tiveram pouquíssimos desdobramentos".

'Não aguento mais falar disso', afirma Lula sobre imóveis

Alvo de investigações sobre um apartamento no Guarujá (SP) e um sítio em Atibaia (SP), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem desabafo em reunião do conselho consultivo da presidência do PT. "Não aguento mais falar disso. O Luiz Marinho vai lá em casa e só quer falar disso. Chego no Instituto para trabalhar e só falam disso. Não aguento mais", disse. Lula afirmou ainda que o governo tem até junho para mostrar sinais de recuperação da atividade e que, a partir do segundo semestre, indicadores econômicos e sociais que avançaram durante sua gestão podem regredir aos índices de 2002.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Moro diz ao TSE que há prova de propina em campanha do PT

Folha de S.Paulo (SP)

Governo e 17 Estados cortam recursos contra epidemias

Valor Econômico (SP)

Usiminas busca recursos para superar crise do aço

O Globo (RJ)

Nova manobra pode livrar Cunha no Conselho

Zero Hora (RS)

Moro diz ao TSE que há provas de propina para doações eleitorais

Gazeta do Povo (PR)

Teto furado

Diário Catarinense (SC)

SC cobra mudanças nas concessões de estradas

Estado de Minas (MG)

Flanelinhas sem controle

The New York Times (EUA)

Batalha por assento na Suprema Corte começou muito antes da morte de Scalia

The Wall Street Journal (EUA)

Morte de Scalia estabelece conflito

Financial Times (RU)

Reino Unido se envolve em batalha por boicote a Israel

El País (ESP)

Iglesias põe preço ao pacto: vice-presidência e referendo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Brasil quer livre-comércio de veículos com Argentina

O Brasil apresentará ao novo governo argentino de Mauricio Macri, em reunião em Buenos Aires na quinta-feira, uma proposta de acordo de livre-comércio no setor automotivo. "Caminhamos para o livre-comércio no setor automotivo dentro do Mercosul. As condições estão dadas", disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, **Armando Monteiro**. Ele aposta na postura liberal da gestão Macri para costurar a proposta. No ano passado, acordos liberando a comercialização de automóveis foram assinados pelo Brasil com o Uruguai e com a Colômbia. A estratégia do País é aumentar o acesso a mercados, principalmente em um momento em que a taxa de câmbio está mais favorável para os produtos brasileiros no exterior.



Foto: Sampa/Estadão Conteúdo

Shell defende fim do limite a grupos privados no pré-sal

Principal parceira da Petrobras na exploração do pré-sal, a Shell defendeu ontem mudanças na legislação brasileira para permitir que outras petroleiras, além da estatal, liderem projetos na região. No Rio de Janeiro para lançar a megaempresa que surge da fusão com a britânica BG - anunciada em abril do ano passado e formalizada em janeiro -, o presidente mundial da Shell, Ben van Beurden, falou que o Brasil será o país número um em investimentos da empresa "até o fim da década" e que, se o acesso ao pré-sal for flexibilizado, quer "ter um papel nesse processo". Pela legislação atual, a liderança do pré-sal cabe exclusivamente à Petrobras, que deve ter participação mínima de 30% em cada projeto, além de operar todas as áreas.

Governo usa BNDES por medo de fracasso em concessões

Por trás da intenção do governo de anunciar a flexibilização das condições de financiamento do BNDES para as concessões em infraestrutura, revelada pelo jornal O Estado de S.Paulo anteontem, está o medo de que o programa não rode este ano por causa da queda de demanda dos investidores. O discurso público da equipe econômica é de que o programa ganhará impulso no segundo semestre, mas, internamente, a preocupação com o risco de perda do apetite dos investidores é crescente, por causa do agravamento da crise econômica.

MERCADO FINANCEIRO

Com feriado nos Estados Unidos, Bovespa sobe 0,72%

O mercado brasileiro teve ontem uma sessão com liquidez mais fraca em razão do feriado do Dia dos Presidentes nos Estados Unidos. Com menor atuação de investidores estrangeiros, a Bovespa subiu 0,72%, para 40.092,89 pontos, com o impulso vindo da valorização nas bolsas europeias e asiáticas e da recuperação do petróleo. A orientação mais otimista para os negócios nas bolsas veio da expectativa de novos estímulos globais, após dados fracos divulgados no Japão e na China. No segmento cambial, a ausência de Wall Street foi sentida e se traduziu em oscilações em margens bastante estreitas no Brasil, sobretudo na segunda etapa dos negócios. O dólar à vista fechou com leve alta de 0,06%, aos R\$ 3,9977. O feriado norte-americano também prejudicou a liquidez nos mercados de petróleo, mas a commodity registrou ganhos tanto em Londres quanto no segmento eletrônico de Nova York. Continua no horizonte a expectativa de um entendimento entre os integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em torno da produção e do preço do óleo. No Brasil, as taxas dos contratos futuros de juros também sofreram com a liquidez reduzida. Os contratos com prazos mais curtos fecharam com as taxas perto da estabilidade e os de longo prazo, em leve baixa. O contrato para janeiro de 2017 terminou com taxa de 14,410%, ante os 14,420% da sexta-feira.

WTorre rompe contrato com a AEG e assume gestão do Allianz Parque

A WTorre, responsável pela construção do estádio do Palmeiras e dona dos direitos de exploração do Allianz Parque, rompeu o contrato com o grupo americano AEG. As duas companhias, que assinaram memorando de entendimentos em setembro de 2011, já não falavam a mesma língua há alguns meses. A WTorre decidiu romper o contrato porque estava descontente com os rumos da parceria com a AEG. O grupo americano não estaria cumprindo o combinado, que era atrair patrocinadores e organizar grandes eventos na arena. A WTorre enviou uma notificação à AEG no dia 4 pedindo uma reunião para discutir pendências e a formalização do distrato.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Economia enfraquecida vai segurar ímpeto da inflação, diz diretor do BC

O jornal Valor Econômico informa que o diretor de Política Econômica do Banco Central, Altamir Lopes, afirmou ontem a investidores que acredita que o ritmo cada vez fraco da atividade econômica vai ajudar a segurar a inflação e impedir que o teto da meta, de 6,5%, seja rompido em 2016. "O diretor se mostrou mais otimista com o desempenho da inflação, o que significa que o BC não está otimista com a atividade", disse ao jornal um dos participantes do encontro, que aconteceu no Rio.

INDICADORES FINANCEIROS

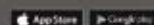
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - janeiro	1,27%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/fevereiro	1,23%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./fevereiro	1,34%
● TR pré (12/02)	0,1832%
● TBF (12/02)	1,0648%
● Ibovespa (15/02)	0,72%; vol. R\$ 4,900 bi
● Poupança Nova (16/02)	0,6095%
● CDB pré 30 dias (15/02)	0,13744/0,13755
● CDB pré 60 dias (15/02)	0,13764/0,13881
● CDI acumulado mês (15/02)	0,42%
● CDI anualizado (15/02)	14,13%
● Dólar Comercial (15/02)	R\$ 3,9966/R\$ 3,9977
● Dólar Turismo (15/02)	R\$ 3,9600/R\$ 4,1400
● Euro Turismo (15/02)	R\$ 4,4900/R\$ 4,6800
● Dólar Papel SP (15/02)	R\$ 4,0600/R\$ 4,1600

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma diz que não há mais onde cortar gastos e defende aprovação da CPMF

A presidente Dilma Rousseff retomou sua ofensiva pela aprovação da nova CPMF, segundo o jornal O Globo. Em reunião com senadores da base aliada, ela fez um apelo para que ajudem na aprovação de matérias que aumentem o caixa e afirmem que fará emenda criando alíquota de 0,18% da CPMF para Estados. "O governo precisa estancar os gastos, mas não tem mais onde cortar. Vamos continuar perseguindo o corte de despesas e buscar fontes de receita. E a única fonte nova de receita hoje é a CPMF. Se não aprovar a CPMF vamos ter que buscar outras fontes", disse Dilma aos parlamentares.

Proprietário de sítio em Atibaia pede para dar depoimento na Lava Jato

A defesa de Jonas Suassuna encaminhou ontem à força-tarefa da Operação Lava Jato que investiga o sítio Santa Bárbara, em Atibaia (SP), uma petição para que o empresário seja ouvido o mais cedo possível. Suassuna é um dos proprietários do imóvel, que é frequentado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua família. No fim da tarde, os procuradores responsáveis pelo caso marcaram o depoimento de Suassuna para o dia 25. Os advogados do empresário também tornaram disponíveis os sigilos bancário e telefônico de Suassuna, a partir da data que os investigadores julgarem conveniente.

Temer nega articulação por impeachment

Em campanha pela reeleição à frente do PMDB, o vice-presidente da República, **Michel Temer**, declarou ontem "jamais" ter sido articulador do impeachment da presidente Dilma Rousseff. "Jamais disse uma palavra em relação a esse assunto. Por uma razão singela: é uma matéria do Congresso Nacional. Não é uma matéria atinente ao Poder Executivo. De modo que nunca disse uma palavra sobre isso. Continuo dizendo a mesma coisa. Não me meto nessa história. Não entro nessa história. O Congresso Nacional vai achar o que deva acontecer", afirmou o peemedebista, em Belo Horizonte. Ao lado de lideranças nacionais do PMDB, Temer esteve na capital mineira para pedir apoio à sua reeleição como presidente do partido em evento com cerca de 500 correligionários da legenda. Horas depois, sua comitiva viajou para Vitória. Os peemedebistas mineiros entregaram ao vice documento de apoio à sua recondução ao cargo assinado por todos os delegados da sigla que votarão no próximo dia 19.



ANDRÉ GILBERTO/ESTADÃO CONTEUDO

PTB manobra e ajuda Cunha no Conselho de Ética

Em manobra para tentar salvar o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o líder do PTB na Casa, Jovair Arantes (GO), indicou o deputado Nilton Capixaba (RO) para a vaga do partido no Conselho de Ética. A indicação foi feita após Arnaldo Faria de Sá (SP) renunciar ao posto. Cunha será favorecido com a mudança, pois Faria de Sá foi um dos 11 deputados que declararam voto pela cassação do mandato do peemedebista, enquanto Capixaba deve seguir orientação do líder e votar a favor de Cunha. Faria de Sá abriu mão da posição após Arantes prometer indicá-lo para a presidência da Comissão de Seguridade Social da Câmara.

Aécio muda estratégia de atuação política sobre o governo

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), decidiu rever sua estratégia de atuação política no Congresso e adotará uma linha mais propositiva em relação a 2015, quando se empenhou durante praticamente o ano inteiro no afastamento da presidente Dilma Rousseff. O tucano apresentará ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), uma agenda mínima de votações de interesse do partido na Casa. Ainda assim, Aécio avaliza a ação de opositoristas da Câmara de tentar desgastar o ex-presidente Lula.

INTERNACIONAL

Bombardeios contra quatro hospitais deixam ao menos 50 mortos na Síria

Pelo menos 50 pessoas morreram ontem em quatro bombardeios a hospitais no norte da Síria, região sob controle de grupos rebeldes apoiados pelo Ocidente, mas sob ataque das forças de Bashar Assad e da Rússia. Segundo a ONU, centros de atendimentos de crianças e maternidades foram atingidos. Duas unidades bombardeadas são apoiadas pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e uma pela Médicos Sem Fronteiras (MSF). O primeiro dos ataques foi lançado contra as instalações da MSF em Marat Al-Nouman, na Província de Idlib, deixando pelo menos sete mortos e oito desaparecidos. O ataque foi confirmado pela ONG de origem francesa.

Missão de paz no Haiti já custou R\$ 1,8 bi ao governo brasileiro

O governo brasileiro já gastou R\$ 1,804 bilhão na missão de paz no Haiti desde 2004. A partir de 16 de maio, chegará a Porto Príncipe o que poderá ser o último contingente militar brasileiro a trabalhar no país depois de 12 anos de ações atendendo a pedidos da Organização das Nações Unidas (ONU). No momento, 970 militares brasileiros estão no Haiti e um número igual os substituirá a partir de maio. Somente este ano serão gastos R\$ 120 milhões. O Ministério da Defesa considera os recursos usados no Haiti como investimentos.

Coreia do Sul fala em medidas 'efetivas' contra Pyongyang

A presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, disse hoje que o regime comunista da Coreia do Norte pode entrar em colapso caso o país não abandone seu programa nuclear. Park defendeu sua decisão de fechar uma fábrica que as duas nações mantinham em conjunto na Coreia do Norte e afirmou que vai tomar medidas "fortes e mais efetivas" contra os planos de Pyongyang de ampliar seu arsenal nuclear. O fechamento da unidade de produção foi uma resposta ao recente teste de um foguete de longo alcance por parte da Coreia do Norte.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGROBUSINESS, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.az.com.br/falcaoagro

Solicite uma demonstração e receba as newsletters
sobre os mercados de lei e café & milho

Grande São Paulo: (11) 2854-2500
Outras localidades: 0800 011 2000

broadcast
agro





GERAL

Governo estuda multa para casa com foco de Aedes



A presidente Dilma Rousseff encomendou um estudo à Advocacia-Geral da União (AGU) para saber se é possível aplicar multa a pessoas que não permitirem a entrada de agentes de saúde em suas casas ou se mostrarem negligentes na eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, zika e febre chikungunya. Sete capitais e o Distrito Federal adotam legislações específicas. A ideia de adotar uma regra federal foi discutida ontem na apresentação do balanço do dia de mobilização nacional contra o mosquito, realizado no sábado. O esforço, segundo o governo, resultou na visita a 2,8 milhões de residências em 428 municípios. Ontem, "motofogs" fizeram o serviço de fumacê para combater o mosquito no Píer Mauá, na zona portuária do Rio de Janeiro.

Alckmin mantém sigilo de dados sobre segurança

Quatro meses após editar decreto determinando a abertura de documentos públicos colocados em sigilo, a gestão Geraldo Alckmin (PSDB) voltou a classificar como secretos 22 temas relacionados à Segurança Pública, alguns pelo período de 25 anos. Entre os temas restritos, está a distribuição do efetivo policial - o que impede, por exemplo, que a população saiba se as regiões mais violentas têm mais policiais. A determinação está em um decreto publicado no Diário Oficial do Estado do último dia 5, assinado pelo secretário de Estado da Segurança Pública, Alexandre de Moraes. A lista também volta a proibir acesso a manuais de procedimentos policiais.

Interdição e chuva causam pior trânsito do ano em São Paulo

Em meio a uma forte chuva e com a interdição do tráfego no Viaduto Santo Amaro, na zona sul, São Paulo teve ontem o trânsito mais intenso de 2016. Às 19 horas, a CET registrou 261 quilômetros de lentidão na cidade, o que representa 30% da extensão de todas as vias monitoradas. A média para o horário é de 11,8%. O tempo fechado causou alagamentos e o transbordamento de seis córregos. Em São Caetano do Sul, no ABC, uma pessoa desapareceu em uma inundação - o Corpo de Bombeiros continuava procurando a vítima ontem à noite.

Lei estimula verticalização

O mapa da Lei de Zoneamento da gestão Fernando Haddad (PT), já aprovado em primeira votação na Câmara Municipal e que deve ser discutido em segundo turno nesta semana, traz marcações que ampliam em ao menos 647,6 mil m² o perímetro da Operação Urbana Água Espraiada, na zona sul de São Paulo. A medida estimula a verticalização da região, com a permissão aos proprietários de imóveis de construir acima do limite básico dos terrenos. No novo perímetro, os donos de áreas poderão usar títulos imobiliários para erguer prédios mais altos do que o permitido para a região.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prevenção de epidemias sofreu corte de verbas no ano passado

Levantamento da Folha de S.Paulo mostra que o governo federal, 17 Estados e o Distrito Federal reduziram, entre 2014 e 2015, o volume de investimentos em prevenção e controle de epidemias - o que inclui a dengue e a zika. Os gastos federais caíram 9,2%, para R\$ 4,6 bilhões. Pernambuco, Estado com mais casos de microcefalia associada ao zika vírus, desembolsou 29% a menos no período: R\$ 24,1 milhões. Os Estados que aumentaram investimentos na área foram AM, RJ, MG, RR, AC e GO.

ESPORTES

Justiça bloqueia bens de Neymar

A 7ª Vara Federal de Santos enviou 13 ofícios para cartórios e repartições para congelar bens de

Neymar no Brasil. Entre as propriedades bloqueadas estão imóveis, veículos, o **jato executivo**

Phenon 100 e o iate Azimut Modelo 78. O jogador não pode vender esses bens, mas poderá continuar utilizando-os normalmente. A decisão é provisória e cabe recurso da defesa. Os advogados do jogador do Barcelona não foram encontrados para comentar. A Justiça Federal informou, em nota oficial, o bloqueio de bens até o limite de R\$ 192.782.293,84, mas confirmou que valores em dinheiro não foram incluídos na medida. A indisponibilidade faz parte de uma decisão da semana passada em que a Justiça Federal manteve o congelamento de R\$ 188 milhões de bens de Neymar, de seus pais e de três empresas da família. A Procuradoria da Fazenda Nacional suspeita de sonegação de impostos de R\$ 63,6 milhões entre 2011 a 2013, período em que o jogador defendia o Santos.



Palmeiras estreia na Libertadores

O que era para ser um momento cheio de otimismo se tornou uma partida sob pressão. Sem convencer no Campeonato Paulista, o Palmeiras estreia hoje na Copa Libertadores diante do uruguaio River Plate, às 21h45, em Maldonado, sabendo que os três pontos são apenas uma parte do que o time alviverde tentará buscar no país vizinho. As críticas do ano passado sobre o futebol do Palmeiras voltaram com mais força. A expectativa da torcida e, principalmente, da diretoria, era de que o time estivesse demonstrando um futebol muito mais criativo e eficiente do que foi visto nos últimos jogos. O River Plate é um time pequeno e nunca foi campeão uruguaio.

São Paulo traz zagueiro do Porto

Os diferentes problemas com os zagueiros do elenco fizeram o São Paulo correr para anunciar ontem a contratação de Maicon, emprestado pelo Porto até o fim de junho. O jogador tem 27 anos, começou a carreira no Cruzeiro e aos 20 anos se transferiu para o time português.

